



ATUAÇÃO DOS PEDAGOGOS EM UNIVERSOS NÃO ESCOLARES

Quitéria Luiz da Silva Bogorny*

RESUMO

Este artigo discorre sobre a atuação do pedagogo nos ambientes não escolares a partir de uma reflexão de como os acadêmicos do Curso de Pedagogia da UNEMAT veem esse processo. O tema, de cunho teórico operacional, deu-se através de uma pesquisa qualitativa, que permitiu o contato direto com os sujeitos envolvidos na investigação e uma interação com o objeto estudado. Os sujeitos da pesquisa foram os acadêmicos do sétimo semestre do Curso de Pedagogia e a pesquisa teórica utilizou como pressupostos de leitura, as produções dos autores Paulo Freire e José Libâneo. O trabalho fez uma análise de algumas áreas possíveis de atuação do profissional, no contexto da Pedagogia com o objetivo de compreender qual o papel do pedagogo e da pedagogia em espaços múltiplos, para além da escola.

Palavras-chave: Pedagogia. Acadêmicos do curso de Pedagogia. Ambientes não escolares.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo teve como objetivo compreender qual o olhar dos acadêmicos do curso de Pedagogia sobre a atuação do pedagogo em ambiente não escolar, destacando como eles percebem esse novo cenário e quais são suas expectativas para esse universo até então pouco cogitado. Tivemos como sujeitos participativos desta pesquisa acadêmicos do sétimo semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Também se destacou como implicam seus procedimentos didáticos em outras temáticas, para além da instituição escolar, e como, de fato, essa ação é contextualizada no âmbito das práticas educativas também em espaços não escolares. E se as informações recebidas durante o curso

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) intitulado **ATUAÇÃO DOS PEDAGOGOS EM UNIVERSOS NÃO ESCOLARES** sob orientação da Ma. Jussara Cristina Ceron, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

correspondem com o que elas esperavam e se estão preparadas para enfrentar os novos desafios dessa profissão.

2 METODOLOGIA

Para buscar conhecer a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia e entender quais são os saberes e esperanças dos mesmos em relação a sua formação e também sobre suas expectativas quanto ao mercado de trabalho, faz-se necessária uma investigação de campo usando a abordagem qualitativa no sentido de constatar os desafios e objetivos desses acadêmicos. Nesse sentido, argumenta Mirian Goldenberg (2005, p. 53): “Os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos”.

No campo da pesquisa foram tomados como foco os acadêmicos do Curso de Pedagogia do sétimo semestre da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* de Sinop, procurando retratar a leitura que estes acadêmicos possuem do processo de formação e atuação deles mesmos em ambientes fora de sala de aula. Nesse sentido, os instrumentos para coleta de dados utilizados foi o questionário com os acadêmicos pesquisados.

Com este recurso é possível formar um conceito da visão desses acadêmicos sobre a atuação do profissional pedagogo e como esse está sendo inserido em um mercado de trabalho mais amplo e diversificado, além disso, como eles se percebem atuando nessas áreas. Já que o leque de caminhos a seguir é bem amplo podendo atuar como: educadores, técnicos em educação, pedagogo empresarial, hospitalar, gestores e outros. A presença do pedagogo em outros espaços esta cada vez mais evidente demonstrando como a participação desse profissional é de suma importância para impedir que o trabalhador não se torne apenas capital humano de uma empresa, mas que também se sintam valorizados e motivados para assim desenvolver suas competências de maneira satisfatória para ambos os lados.

3 CONCEPÇÕES E POSSIBILIDADES DA PEDAGOGIA

Enquanto Ciência da Educação a Pedagogia tem por ocupação desenvolver processos pedagógicos de ensino, sempre com foco na aprendizagem do sujeito, assim sendo podemos considerar que ela cabe em qualquer espaço onde exige conhecimentos teóricos e práticos de organização e planejamento seja em sala de aula ou em outro ambiente, desde que esse tenha

a participação de pessoas dispostas a interagir e assimilar esse conhecimento para tornar-se sociais e participantes nesse processo. Como afirma Libaneo (2004, p. 95):

se como vimos a prática educativa é um fenômeno constante e universal inerente à vida social, se é um âmbito da realidade possível de ser investigado, se é uma atividade humana real, ela se constitui como objeto de conhecimento, pertencendo essa tarefa a Pedagogia que e, por isso, teoria e prática da educação.

O campo educativo é bastante amplo, já que a educação ocorre em todos os espaços desde que haja articulação para isso no trabalho, na família, na rua, ou seja, nos meios de comunicação, e na política. Entende-se então que Pedagogia é um campo da ciência que transforma e investiga uma realidade educativa em todos os sentidos e abre as portas para um conhecimento científico e filosófico. Buscando formas metodológicas de organização nas atividades que implicam a educação.

A educação é, assim, uma prática que modifica o homem em seus estados tanto físicos, como culturais daí a importância de uma atuação voltada para o pleno desenvolvimento desse sujeito para que o mesmo tenha entendimento do seu papel como ser social humano pertencente à sociedade.

4 TRABALHO DO PEDAGOGO

O conhecimento na área de Pedagogia se expandiu e os pedagogos que antes eram vistos apenas como docente passa a ser requisitados também em outros espaços tais como, instituições, empresas e espaços extraescolares para tratar de questões diferenciadas de ensino, como por exemplo, do ensino de práticas de trabalho, organização do espaço e planejamento conhecimento que o pedagogo possui para desenvolver um bom exercício de atendimento ao público. Entre outras habilidades as quais este profissional pode desempenhar muito bem.

O trabalho do Pedagogo não se atém mais somente às escolas. Hoje em dia existem vários ambientes nos quais este profissional pode atuar, de modo que a pedagogia não pode mais ser vista como uma profissão apenas de docência restringida às salas de aulas especialmente as séries iniciais. A pedagogia como campo de estudo deve ser vista como uma aliada em qualquer área que demande conhecimento pedagógico, ou seja, no processo de desenvolvimento e formação de sujeitos independente do ambiente que eles estejam. São muitas as possibilidades para atuação desse profissional que vão desde organizações sociais, a

hospitais, e também no desenvolvimento de materiais para a educação à distância, em instituições religiosas e ONGs.

O Pedagogo pode desenvolver projetos que envolva conhecimento contribuindo para uma interação entre os membros pertencentes a esses espaços. A Pedagogia habilita para a didática e para a metodologia de ensino, que são essenciais para quaisquer outras áreas do conhecimento e, segundo, Maria Luiza Marins Holtz (1999) tanto as empresas como a Pedagogia têm os mesmos ideais. Ambas agem em direção à realização de objetivos definidos, no trabalho com as mudanças do comportamento das pessoas.

Nesse contexto em que uma visão mais interdisciplinar do conhecimento está ganhando espaço, e os pedagogos também estão sendo requisitados a atuar nos setores de recursos humanos de empresas, podendo aprimorar os processos da empresa por meio da valorização do conhecimento e da aprendizagem, trabalhando para a instalação de uma cultura de formação continuada e de constante busca de informações e conhecimento com a finalidade de melhorar a qualidade do atendimento dos clientes e o relacionamento com os funcionários.

5 RESULTADO DA PESQUISA

Na perspectiva de uma reflexão, abordaremos neste capítulo a coleta de dados desta pesquisa, realizada conforme a entrevista Quando questionadas sobre suas esperanças nos ambientes de atuação, e se iriam atuar em sala de aula, as acadêmicas do curso de pedagogia, relataram que:

(01) Acadêmica A: Sim porque sempre me identifiquei com a sala de aula.

(02) Acadêmica B: Não, porque atuo na área de administração e não tenho intenção.

O pedagogo exerce inúmeras outras atividades que lhe são incumbidas e que muitas vezes podem ou não estar ligadas direta ou indiretamente ao ensino. Segundo José Libâneo (2004.p.102): “O que tem acontecido, pois, é a redução das diferenças entre o informal e o formal certamente pelo impacto na sociedade das novas tecnologias da informação e da comunicação, da verbalização, da mudança no trabalho, pela acentuação da ideia de ensino como trabalho interativo”. Isso significa dizer que o pedagogo pode desempenhar bem seu papel de educador não importa qual espaço em que esteja.

Foi quando a indagamos sobre suas expectativas em relação ao mercado de trabalho para o profissional recém-formado em pedagogia. E elas responderam:

(03) Acadêmica A: Acredito que as portas sempre estarão abertas para quem quer trabalhar.

(04) Acadêmica B: O pedagogo tem que fazer seu trabalho bem não importa onde.

A formação do pedagogo, nos dias atuais, visa uma formação capaz de formar profissionais para atuar em vários ambientes porém nem sempre foi assim houve um tempo que se pensava a formação docente apenas para o espaço escolar. De acordo com José Libâneo (2004, p. 40):

Presentemente, ante novas realidades econômicas e sociais, especialmente os avanços tecnológicos na comunicação e informação, novos sistemas produtivos e novos paradigmas do conhecimento, impõe-se novas exigências no debate sobre a qualidade da educação e, por consequência, no debate sobre a formação de educadores.

O que se torna inaceitável que pensemos no curso como uma formação apenas para o trabalho docente. Dando continuidade à pesquisa, colocou-se em pauta: O novo cenário para a atuação do pedagogo é bem ampla. Você concorda que o pedagogo saia da Faculdade preparada para atuar em qualquer um desses ambientes? Argumente?

(05) Acadêmico A: penso que como em qualquer curso ou faculdade ele seja para nos um norte nos prepara para os desafios, mas não totalmente prontos, pois tudo se constrói aos poucos.

(06) Acadêmica B: Sim penso que todos os cursos dão condições para que os interessados consigam preparar se para alcançarem sucesso.

Ao ser analisado o que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia constadas na Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, em seu Art. 3° e Parágrafo único, compreendemos que o curso fortalece o desenvolvimento profissional, considerando:

Art. 3° O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em

princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Será que as teorias estudadas na universidade são suficientes para atuação em qualquer área como pedagogo? De sua opinião?

(07) Acadêmica A: Sim, pois temos passado pelos principais teóricos em nossa área.

(08) Acadêmica B: Tenho certeza que sim depende da dedicação desse profissional.

Qual a função do pedagogo em um ambiente não escolar?

(09) Acadêmica A: A nossa função será dirigir este ambiente, encaminhar e ajudar a desenvolver seu trabalho.

(10) Acadêmica B: Com certeza se foi formada em pedagogia deve ter noção de seu papel.

O procedimento utilizado pelo Pedagogo que atua em ambientes não escolares para desenvolver uma boa aprendizagem tem que ser pautado no desenvolvimento de projetos que valorize o sujeito como ser humano pertencente à sociedade e que o mesmo é merecedor de respeito em sua individualidade. O que é ser pedagogo para você? Faça uma reflexão.

(11) Acadêmica A: Para eu ser pedagogo é dividir aquilo que aprendemos aprender com quem esta ao nosso lado, ser condutora nesse caminho do ensino aprendizagem.

(12) Acadêmica B: Levar o ensino ou conduzir o ensino o que implica a pedagogia o ser professor.

Entendemos que esses educadores devem estar inseridos e implicados com as suas comunidades de origem, pois, os educadores precisam criar alternativas pedagógicas, tendo em vista a realidade do sujeito porque é ela quem sugere sua necessidade de formação Segundo Freire (2013, p. 62):

Não é possível respeito aos educando, à sua dignidade, a seu ser formando-se, à sua identidade fazendo-se, se não se levam em consideração as condições em que eles vêm existindo, se não se reconhece a importância dos conhecimentos de experiências feitos com que chegam à escola.

Com esse pressuposto entendemos que os sujeitos e suas culturas se transformam de acordo com a recepção que os mesmos fazem das praticas sociais que eles recebem e aprendem, é nesse sentido que afirma Paulo Freire (2013, p. 42):

A questão da identidade cultural, de que fazem parte a dimensão individual e a de classe dos educando cujo respeito é absolutamente fundamental na pratica educativa progressista, é problema que não pode ser desprezados. Tem que ver diretamente com assunção de nos por nos mesmos.

Na continuação da entrevista realizamos a pergunta: Como você se sente em relação à preparação para desenvolver suas práticas em Ambientes não escolares? O que te deixa segura ou vice-versa. E elas responderam:

(13) Acadêmica A: Acredito que uma pessoa recém-formada, sempre terá um pouco de medo ao desenvolver seu trabalho, mais, acredito que aprendemos muito nesses quatro anos, dessa forma faremos um ótimo trabalho.

(14) Acadêmica B: Bem, com o curso de graduação serei bem vista em qualquer ambiente de trabalho existe o cuidado, a ética e muitas coisas que vão além da pedagogia, incluindo profissionalismo, responsabilidade, respeito, tecnologia.

Percebe-se que elas avaliam com bom grado a formação do curso sentindo-se capazes de encarar a profissão de maneira seria embasadas nas teorias e praticas desenvolvida no decorrer do curso o nos leva a refletir o que diz Libâneo (2004, p. 145):

É importante resaltar que aplicação do campo de ação do pedagógico, em decorrência da complexidade cada vez mais crescente da própria educação leva ao aparecimento de agentes da ação didática para além do âmbito escolar. Em consequência, o educador não é mais apenas o professor, mas outros agentes que atuam nos meios de comunicação, nos movimentos sociais, nos sindicatos, nas empresas etc.

Entendemos assim que qualquer sujeito que tenha uma boa formação pedagógica e capaz desenvolver uma pratica eficiente em qualquer espaço que posa estar. Como você avalia a ação pedagógica do curso de pedagogia da UNEMAT de Sinop? Por favor, argumente a avaliação.

(15) Acadêmica A: Hoje o curso é voltado para as aulas teóricas, acredito que poderíamos ter mais aula praticas.

(16) Acadêmica B: Boa porque as aulas ministradas dependem muito esforço e conhecimento do acadêmico

Segundo José Libâneo (2002, p. 60): Pedagogia é um campo científico, não um curso. O curso que lhe corresponde é o que forma o investigador da educação e o profissional que realiza tarefas educativas seja ele docente ou não diretamente docente.

Entendemos então que a este profissional além do conhecimento e da pratica pedagógica cabe-lhe também a postura de pesquisador critico, competente capaz de levar o sujeito ao desenvolvimento do seu próprio processo de construção do conhecimento. Interagindo de forma que o mesmo se sinta parte desse processo.

6 CONSIDERAÇÕES

Entendemos que não importa onde esteja atuando esse profissional na escola ou em qualquer outro espaço cabe a ele nesse caso ao Pedagogo, a capacidade para articular meios de potencializar o conhecimento e a aprendizagem de forma permanente e constante, tendo como principal objetivo trabalhar a ascensão do desenvolvimento humano e profissional do sujeito. Seja em sala de aula ou não.

Com a realização desse trabalho foi possível chegar a conclusão de que, no que se refere à UNEMAT, o estudo da pedagogia em Ambientes não escolares é algo ainda muito recente, e discutido por poucos profissionais, havendo apenas uma disciplina que contempla tais discussões na Matriz Curricular do Curso, algo que necessita ser pensado, e revisto pois através desse trabalho percebemos que a presença do pedagogo em outros espaços além da sala de aula pode vir a ser uma alternativa para que a educação consiga alcançar o patamar que toda a sociedade deseja.

ROLE OF TEACHERS IN UNIVERSES NON-SCHOOL

ABSTRACT¹

¹ Tradução realizada por Bruna Duarte Nusa do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

This article discusses the role of the teacher in non- school settings from a reflection of how academics UNEMAT of Education Course see this process. The theme of operating theoretical nature, was made through a qualitative research, which allowed direct contact with those involved in research and interaction with the object studied. The research subjects were the students of the seventh semester of the Education Course and theoretical research used as reading presupposed the productions of the authors Paulo Freire and José Libâneo. The work has made an analysis of some possible areas of professional practice in the context of Pedagogy in order to understand what the role of teacher and pedagogy in multiple spaces, in addition to school.

Keywords: Pedagogy. Academic Pedagogy course. Non-school environments.

REFERÊNCIAS

ACADÊMICA A. **Acadêmica A:** questionário. [10 nov. 2014]. Entrevistadora: Quitéria Luiz da Silva Bogorny. 1 Questionário (1 f.). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso Atuação dos Pedagogos em Universos Não Escolares.

ACADÊMICA B. **Acadêmica B:** questionário. [10 nov. 2014]. Entrevistadora: Quitéria Luiz da Silva Bogorny. 1 Questionário (1 f.). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso Atuação dos Pedagogos em Universos Não Escolares.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Resolução CNE/CEB nº 2,** de 11 de setembro de 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais Goldenberg s. Rio de Janeiro: Record, 1998.

_____. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais / Mirian Goldenberg. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

_____. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais 2. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HOLTZ, Maria. Luiza Marins. **Lições de Pedagogia Empresarial.** Sorocaba: MH - Assessoria Empresarial, 1999.

LIBÂNEO, José. C. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Pedagogia e pedagogos:** caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. p. 59-97.

_____. **Pedagogia e pedagogos para que?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004.